

# genialidade ACESSÍVEL

**JORGE FORBES** Confira a entrevista cativante e descontraída com o psiquiatra e psicanalista precursor do ensino de Jacques Lacan no Brasil



DIVULGAÇÃO

Jorge Forbes nasceu em Santos, uma ilha de vida própria, marcada pelo mar e pelo contato com o estrangeiro, que se destacava por ser o maior porto da América Latina e palco das artes musicais, cênicas e da literatura. Um verdadeiro berço dos artistas brasileiros. Sua vida foi muito marcada pela inspiração santista e, também, pelo Rio de Janeiro, a Bossa Nova e a MPB.

Fruto de uma família de intelectuais, sem dúvida alguma sua vivência influenciou as escolhas no futuro. Seu pai era santista e médico dermatologista, um autêntico erudito, obcecado por livros e amante

dos idiomas. Sua mãe, carioca, historiadora, totalmente ligada à contemporaneidade, aos discursos vibrantes das praças e à classe teatral.

“Psicanalista vive nessa fronteira entre a ciência, com o cuidar do outro e a representação do teatro da vida de uma pessoa

Duas personalidades tão singulares inspiraram o caminho à psicanálise. “Eu acho que o amor das humanidades da minha mãe e o amor da

ciência pelo meu pai gerou um psicanalista. O psicanalista vive nessa fronteira entre a ciência, com o cuidar do outro, que é o ato semelhante ao médico, e a representação do teatro da vida de uma pessoa. Essas duas correntes se juntaram em mim e foram minhas principais influências para ser psicanalista”, discorre Forbes.

A escolha foi concretizada e o caminho de sucesso começou a ser traçado com muito amor. Forbes tem um dom, é um intérprete dos conflitos humanos e um curioso inveterado. Confira a história fascinante e os devaneios mais profundos do gênio da psicanálise brasileira:

## INÍCIO DA CARREIRA

### COMO SURTIU A IDEIA DE SE TORNAR UM MÉDICO PSICANALISTA?

Eu sempre tive uma profunda curiosidade pelo ser humano, sempre fiquei fascinado com as pessoas e suas variedades. Sempre me questioneei sobre como é que somos tão parecidos uns com os outros e, ao mesmo tempo, tão diferentes; como é que pessoas tão diferentes convivem; por qual motivo as vacas, os macacos, os cavalos são todas iguais, mas nós não. Falamos e nunca nos entendemos, mesmo assim continuamos falando. As contradições do ser humano, a criatividade, a dor e todas as características do bicho homem sempre me fascinaram.

Aos 13 anos eu li sobre isso. Era muito jovem e fiquei fascinado com a vida de Freud e com as perguntas que fizeram com que ele inventasse a psicanálise. Desde pequeno era isso que eu queria ser e essa certeza me levou à medicina, na qual tive bons e maus professores. Quase desisti. Iniciei gastroenterologia, que me mostrou a incidência imensa das doenças gástricas a partir da cabeça. Com isso, voltei à psiquiatria. Então, formei-me em medicina, especializei-me em psiquiatria e, ao mesmo tempo, em psicanálise.

### COMO FOI O INÍCIO DE SUA CARREIRA? FALE A RESPEITO.

Eu fiz a faculdade de medicina em Santos e concluí o sexto ano em São Paulo. Quando finalizei o curso, decidi pela psiquiatria e procurei meu antigo professor, Sonen Reich (para mim, um dos maiores psiquiatras que o Brasil já teve). Fiz três anos de estágio no Hospital do Servidor Público Estadual e, simultaneamente, continuava com minha formação psicanalista. Comecei a fazer meus seminários de Melanie Klein e estudos de psicanálise com analistas dessa sociedade, porém, não concordava com um aspecto nessa corrente, que baseava o tratamento na contratransferência (achar que um sentimento do analista pode ser a verdade do paciente). Então, abandonei meus estudos e a carreira que eu tinha escolhido. Fiquei triste com estas decisões. Até que um amigo psicanalista me falou sobre Jacques Lacan e sua visão contrária à contratransferência. Foi a minha janela para insistir na psicanálise. Na época, 1974, eu tinha 23 anos e ninguém no Brasil sabia quem era Lacan. Então, fui a Paris buscar informação e seguir os seminários de Lacan, que, hoje, representa a psicanálise majoritária.



PSA - ANDERSON PEDRO



FOTOLIA

## PSICANÁLISE EMPRESARIAL

### QUAL A RELAÇÃO QUE AS EMPRESAS DEVEM TER COM O DIVÃ? ARGUMENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSA PRÁTICA.

Total. Não são apenas as pessoas que estão de cabeça para baixo, as empresas também estão. Uma empresa hoje em dia tem que ser uma produtora, uma editora de cultura, senão está fadada a morrer. A psicanálise é a disciplina mais avançada que nós temos para refletir a pós-modernidade no ambiente social. Portanto, o que as empresas têm a ver com o divã e a psicanálise? Tudo! Elas têm que correr e antes que morram devem chamar um psicanalista.

ACELERE SUA LÍNGUA.

06 a 31 DE JULHO

**INTENSIVO DE FÉRIAS**

matricule-se já

**cultura inglesa**

APRENDA 1 SEMESTRE EM 1 MÊS.

50%  
até  
de desconto

- Não há taxa de matrícula;
- Aulas de **segunda a quinta**, das 18h20min às 22h;
- Material didático pode ser usado por **até 3 semestres**.

PARCELE EM ATÉ 4X DE R\$ 249,75\*

Agende sua avaliação de nível  
[WWW.CULTURAINGLESASP.COM.BR](http://WWW.CULTURAINGLESASP.COM.BR)

UNIDADE PIRACICABA

3432-7191

Av. Carlos Botelho, 399

[f](#) [i](#) /culturainglesapira

\*Consulte condições na secretaria